













Panorama Econômico

30 de Maio de 2011

Sumário	Pág.
 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	4
 Desempenho dos Índices.....	5
 Calendário Econômico.....	6

Acompanhamento semanal
23 a 27 de Maio de 2011

Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos foi divulgada a primeira revisão do PIB referente ao primeiro trimestre de 2011. A variação não sofreu alteração em relação ao mês anterior, manteve em 1,8% no trimestre.
-  Ainda nos Estados Unidos, a renda pessoal apresentou incremento de 0,4% pelo terceiro mês consecutivo. Já o consumo apresentou desaceleração devido ao aumento de preços no país.
-  O mercado imobiliário norte-americano segue com movimento instável no mês de abril.
-  No Brasil, o mercado de trabalho segue mostrando taxas baixas de desemprego. Em abril a taxa de desocupação ficou em 6,4%. No entanto a massa de rendimento apresentou queda de 1,8%.
-  Ainda no Brasil foram divulgados os dados do setor externo. Houve uma redução nas transações correntes com o aumento do saldo comercial em abril. Os investimentos estrangeiros diretos também apresentaram desempenho positivo no mês.
-  Dentre as notícias que rodaram nos jornais na semana, damos destaque para a corrida à sucessão do comando do Fundo Monetário Internacional, o FMI.

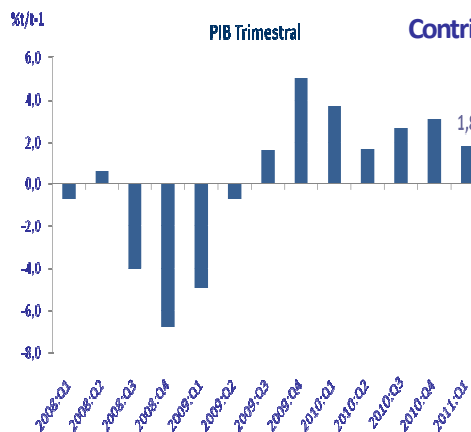
Economia Internacional

Estados Unidos da América

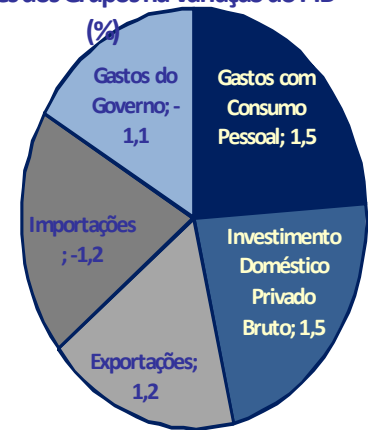
Atividade

PIB (1ª Revisão): a primeira revisão do PIB dos EUA, referente ao primeiro trimestre do ano de 2011, registrou variação de 1,8%. O resultado foi o mesmo apresentado no mês anterior, ficando abaixo da expectativa do mercado que esperava aceleração de 2,2%. Apesar de não mostrar alteração da variação, os componentes sofreram revisão. Podemos destacar o aumento de 12,3% contra 8,5% dos Investimentos Privados. No entanto, foi contrabalanceado pela revisão das importações para cima. Os Gastos com Consumo e Gastos do Governo mantiveram relativamente estáveis na revisão.

A primeira revisão do PIB do 1º trimestre de 2011 não sofreu alteração e manteve a variação de 1,8%

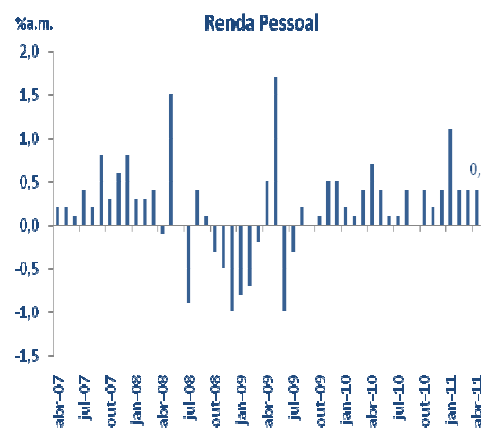


Contribuições dos Grupos na Variação do PIB

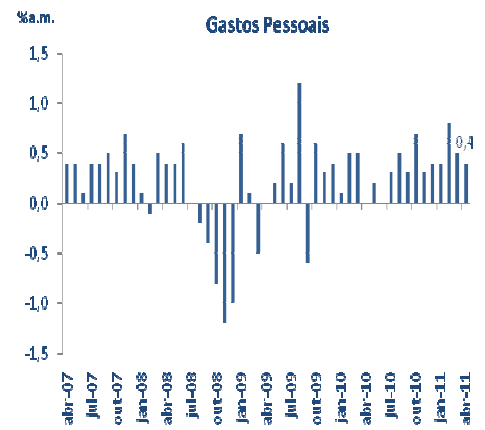


Fonte: U.S. Bureau of Economic Analysis

Renda e Consumo Pessoal: a renda pessoal cresceu 0,4% em abril, de acordo com o esperado pelos analistas. No mês anterior, a renda havia sofrido a mesma variação. Esse foi o terceiro mês consecutivo que a renda apresentou 0,4% de ganho. Os gastos no mês apresentaram o mesmo incremento da renda, de 0,4%. O consumo nos EUA segue mostrando tendência positiva, apesar da desaceleração em relação ao mês anterior. A principal razão para essa desaceleração no consumo é o aumento dos preços no país.

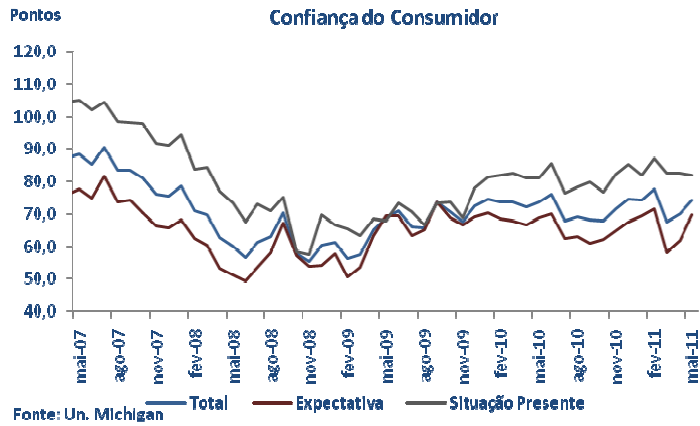


Fonte: U.S. Census Bureau



Fonte: U.S. Census Bureau

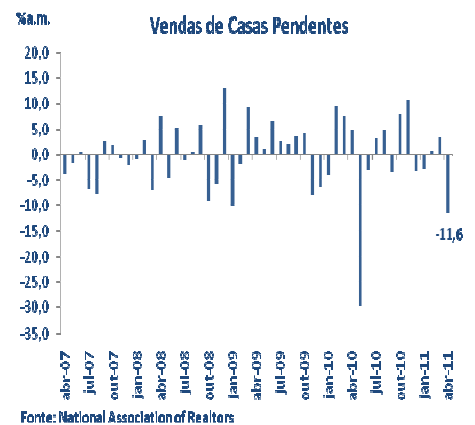
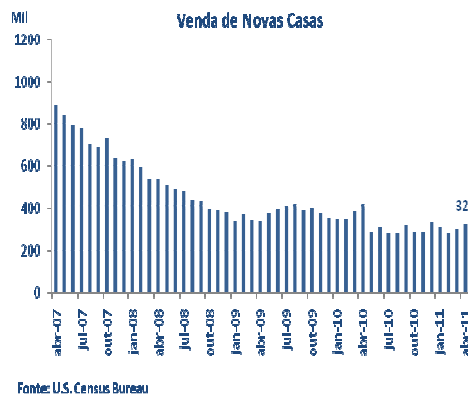
Confiança do Consumidor (U. Michigan): a confiança do consumidor apresentou crescimento de 6,4% em maio, de 69,8 pontos para 74,3 pontos. Em relação a leitura preliminar no mês, o crescimento foi de 2,4%. Os analistas pesquisados pelo Bloomberg esperavam que a confiança ficasse em 72,4 pontos. O incremento da confiança no mês foi inteiramente em função das expectativas. A confiança do consumidor nas expectativas aumentou 12,8% de 61,6 pontos para 69,5 pontos. De outro lado, a situação presente apresentou queda de 0,7%.



▣ Mercado Imobiliário

Vendas de Novas Casas: em abril as vendas de novas casas ficaram em 323 mil contra 301 mil em março. Esse foi o segundo mês consecutivo de aumento das vendas nos Estados Unidos. O resultado foi positivo, já que o mercado esperava estabilidade nas vendas, principalmente com os furacões e tornados que afetaram as vendas na região sul do país. No entanto, os preços dessas casas elevaram o que poderá inverter o movimento apresentado nesses dois últimos meses nas vendas.

Vendas de Casas Pendentes: as vendas de casas pendentes apresentaram queda de 11,6% em abril contra alta de 3,5% em março. O dado surpreendeu negativamente os analistas do mercado, que esperavam queda de apenas 1,0%. A queda maior ocorreu devido aos fatores climáticos no período.



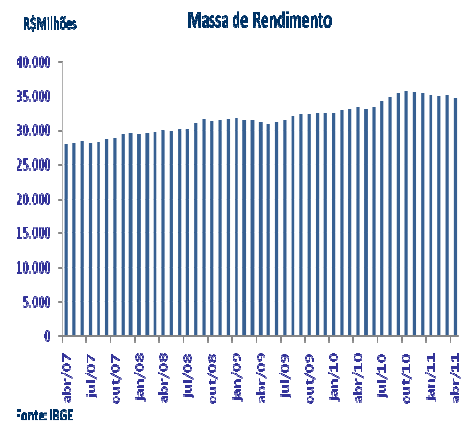
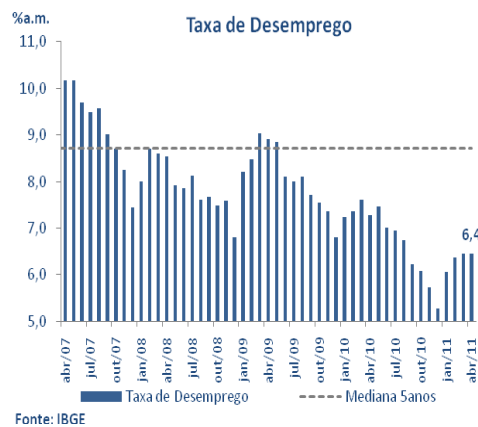
Nossa perspectiva: o mercado imobiliário segue bastante instável. A tendência de recuperação ainda não se firmou concretamente. Com os desastres naturais no sul do país o mercado fraquejou no mês de abril

Economia Brasileira

Atividade

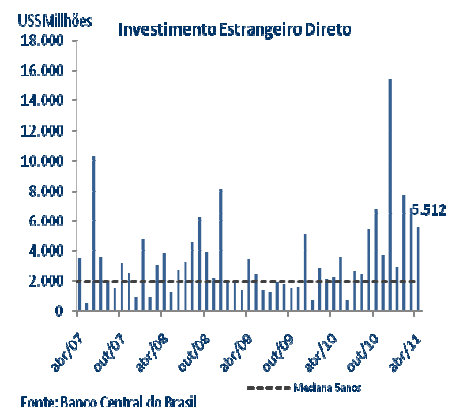
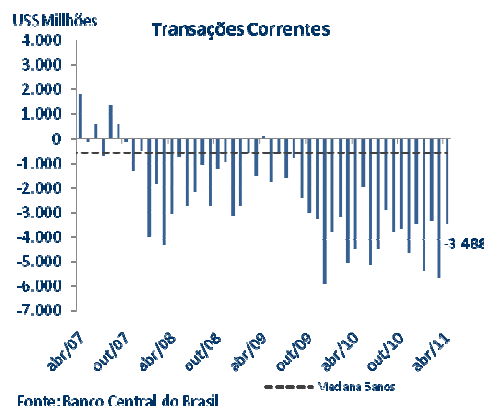
Taxa de Desemprego e Massa de Rendimento: a taxa de desemprego reduziu em 1% no mês de abril de 6,5% para 6,4%. Esse foi a menor taxa para o mês de abril desde a reformulação da pesquisa em 2002. Em relação a abril de 2010, a taxa de desemprego reduziu em 0,9p.p., mostrando o forte desempenho do mercado de trabalho no último ano. A população desocupada apresentou uma queda de 10,1% frente ao mesmo mês de 2010, enquanto que a tendência segue positiva para a população ocupada. A massa de rendimento apresentou recuo na comparação mensal, no entanto, segue mostrando forte desempenho se relacionado com o abril de 2010.

A taxa de desemprego em 6,4% em abril foi a menor para o mês desde 2002



Setor Externo

Conta Corrente e Investimento Estrangeiro Direto: as transações correntes de abril ficaram deficitárias em US\$3,48 bilhões, contra déficit de US\$5,56 bilhões em março. O déficit acumulado em 12 meses acumula saldo de US\$48,9 bilhões, ou 2,25% do PIB. O aumento do saldo comercial em 20% no mês, juntamente com a redução do déficit na conta de serviços e rendas contribuíram para essa redução do déficit no mês. Os investimentos estrangeiros diretos somaram US\$5,51 bilhões em abril, resultado em uma redução em relação a março. Porém, em relação à abril de 2010 houve ganho de 147,9%. No ano, o IED já acumula saldo de US\$22,9 bilhões.



Nossa perspectiva: o mercado de trabalho segue bastante aquecido no ano. A taxa de desemprego se mantém estável nos últimos meses, porém a estabilidade se encontra em níveis historicamente baixo. A relação entre trabalhadores com carteiras assinadas também vem apresentando crescimento bastante positivo nos últimos meses, o que favorece ao crescimento da atividade econômica interna ao longo do ano. Com o mercado de trabalho funcionando de maneira robusta, a situação do crédito e do varejo deverá acompanhar o movimento e apresentar resultados prósperos no semestre.

■ Fatos Importantes

Mundo: os países emergentes estão unindo forças para marcar a oposição contra um europeu assumir automaticamente o posto ocupado por Dominique Strauss-Kahn no FMI. O principal nome para a sucessão é o da Ministra das Finanças da França Christine Lagarde. A Ministra possui o apoio das principais autoridades econômicas da Europa. O conselho do FMI definiu o dia 30 de junho como prazo final para a escolha do sucessor de Strauss-Kahn. Apesar da Ministra francesa ser rechaçada pelos países emergentes, esses países não chegaram a um nome para apoiar nessa sucessão. O apoio a Christine Lagarde pelos países desenvolvidos é justificado pelo fato dela se interar no ambiente da crise da dívida na Europa. No entanto, as economias emergentes utilizam do mesmo argumento para não apoiá-la, já que a interação pode torná-la inconfiável.

■ Desempenho dos Índices de Mercado

Ibovespa: o índice da Bolsa de Valores de São Paulo mostrou uma alta de 2,71% na última semana, fechando com 64.294 pontos.

Dólar: o real valorizou frente ao dólar ao longo dessa semana. Teve queda de 0,81%, fechou cotado a R\$1,6038/US\$.

Juros Futuro: os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou negociado a 12,300% a.a. Representando uma queda de 0,08% em relação ao fechamento do dia 20 de maio.














Relatório Focus: a expectativa para o IPCA divulgada pelo relatório FOCUS no dia 23 de maio caiu de 6,31% para 6,27% em 2011. Para 2012, a expectativa do IPCA aumentou para 5,10%, essa aceleração foi a primeira após ficar sete semanas estável em 5,00%. O cenário para o PIB seguiu estável para 2011 em 4,00%. Para 2012, caiu de 4,20% para 4,10%.

Focus do dia 23 de Maio	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,50	4,00	4,10
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	3,73	4,55
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,62	1,70
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,50	12,25
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	6,27	5,10

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 23 de Maio

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções.

Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
30/5/2011	08:00		Brasil - IGP-M	Maio	0,59%	0,45%
	08:30		Brasil - Relatório Focus	****	nd	nd
	10:30		Brasil - Volume de Crédito %PIB	Abril	nd	46,40%
31/5/2011	09:00		Brasil - Produção Industrial	Abril	0,40%	0,50%
	10:00		EUA - S&P/Case-Shiller Índice de Preço de Casas YoY	Março	-3,40%	-3,33%
	10:30		Brasil - Resultado Primário	Abril	nd	R\$13,6 Bi
1/6/2011	11:00		EUA - Confiança do Consumidor - Conference Board	Maio	66,5 pontos	65,4 pontos
	09:15		EUA - ADP Saldo de Emprego Privado	Maio	178 mil	179 mil
	11:00		EUA - ISM Indústria	Maio	57,5 pontos	60,4 pontos
3/6/2011	11:00		Brasil - Balança Comercial	Maio	US\$3250 milhões	US\$1863 milhões
	09:00		Brasil - PIB	1Q2011	1,20%	0,70%
	09:30		EUA - Payroll	Maio	190 mil	244 mil
	09:30		EUA - Taxa de Desemprego	Maio	8,90%	9,00%

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br

Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MSc
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI
jose.neto@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller
marilia.muller@nsgcapital.com.br



Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.